

BDMG assina parceria para desenvolver mercado de energias renováveis no Norte de Minas

Sex 13 março

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) acaba de formalizar um protocolo de intenções para desenvolvimento do mercado de energias renováveis no Norte de Minas. O objetivo é a realização de ações, estudos e análises para criar oportunidades para profissionais e empresas locais, visando ao apoio institucional e financeiro ao setor de energias renováveis na área mineira da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

A parceria foi firmada nessa quinta-feira (12/3), em Montes Claros, com a Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD), a Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amans) e o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (Cimams).

“Esta parceria reforça o papel do BDMG na diversificação da matriz econômica de Minas em bases sustentáveis, partindo do grande potencial econômico do estado no mercado de energia renovável, em particular na região Norte. A união destes atores institucionais é mais um passo deste processo”, afirma o presidente do BDMG, Sergio Gusmão.

O protocolo terá vigência de 24 meses e, como metas, prevê o incentivo à implantação de sistemas solares fotovoltaicos no segmento de microgeração distribuída na região, estímulo ao fortalecimento de empresas integradoras do setor de energia solar fotovoltaica, além do surgimento de novas empresas em outros setores ligados ao setor.

Atuação no segmento

Fomentar a geração de energia limpa é um dos elementos centrais da estratégia de atuação do BDMG. No ano passado, os desembolsos para projetos de geração de energia solar fotovoltaica triplicaram em relação a 2018, chegando a R\$ 53 milhões.

O número de usinas solares financiadas pelo banco mais que dobrou em 2019, passando de 25 para 54. A capacidade de geração dos empreendimentos financiados no ano passado chega a 45,8 GW/ano, o suficiente para abastecer 23,8 mil domicílios. Do total de liberações para projetos de energia solar, 78% foram para o Norte de Minas.